

— SÉRIE VERDADES QUE TRANSFORMAM —

ESCOLHAS  
ESCOLHAS  
ESCOLHAS  
**ESCOLHAS**



MÁRCIO VALADÃO







# *Escolhas*

MÁRCIO VALADÃO

# ESCOLHAS

Categoria: Cristianismo

---

Escolhas

Márcio Valadão. - Minas Gerais: Belo Horizonte, 2019.

76 p

1. Devocional 2. Decisões 3. Livre arbítrio

---

**Mensagem:** Márcio Valadão

**Projeto Editorial, Degração,** Marcelo Ferreira  
**Copidesque, GhostWriter:** *escrevaavisao@gmail.com*

**Projeto gráfico, capa** Caio Oliveira  
**e diagramação:** *caioliveira.designer@gmail.com*

Copyright © 2019, Márcio Valadão

Proibida a reprodução e/ou cópia sob quaisquer meios. Citação permitida desde que breve e mencionada a fonte. Todos os Direitos Reservados.

Salvo indicação em contrário, o texto bíblico utilizado nessa obra é da versão Almeida Revista e Atualizada/ARA, João Ferreira de Almeida – Sociedade Bíblica do Brasil.

**Impressão e acabamentos:**

Promove Artes Gráficas

# SUMÁRIO

Confissão	09
Introdução	11
Capítulo 1   <i>A dinâmica das escolhas</i>	15
Capítulo 2   <i>Escolhas equivocadas</i>	29
Capítulo 3   <i>Quando for escolher</i>	41
Conclusão	61
Oração final	69





# Confissão

Você está prestes a ler algo que pode tocar profundamente o seu coração, uma mensagem dos céus para a sua vida. Essa mensagem está totalmente firmada na Bíblia, a Palavra de Deus. Que ela fale realmente de forma tão profunda ao seu interior, a ponto de sua vida nunca mais ser a mesma. Por isso, se puder, estando de posse de sua Bíblia, estudando-a ou tendo ela em seu coração enquanto medita na mensagem desse livro, confesse a si mesmo essa maravilhosa verdade:

*Esta é a tua Palavra, Senhor!*

*Eu sou o que ela diz que eu sou.*

*Eu tenho o que ela diz que eu tenho.*

*Eu posso fazer o que ela diz que eu posso fazer.*

*Hoje eu serei tocado pela Palavra de Deus!*

*Eu audaciosamente confesso que minha mente está alerta; meu coração está receptivo. Eu nunca mais serei o mesmo!*

*Eu estou pronto para receber a incorruptível, a indestrutível, sempre viva semente da Palavra de Deus.*

*Eu nunca mais serei o mesmo!*

*Nunca, nunca, nunca. No nome de Jesus! Amém.*



# Introdução

*– Não vos enganeis: de Deus não se zomba; pois aquilo que o homem semear, isso também ceifará.  
(Gálatas 6.7).*

**A**s escolhas são parte da vida. De quando levantamos a quando vamos dormir, as fazemos todos os dias. São inúmeras, e muitas delas tão comuns e tão automáticas que nem nos damos conta – como vestir-se e o que vestir, escovar os dentes, alimentar-se etc. Essas são escolhas tão particulares, portanto, pessoais, individuais. Temos essa capacidade de escolhas porque temos da parte de Deus o chamado livre-arbítrio. Tudo porque fomos criados à Sua imagem e semelhança.

Mas a verdade, contudo, é que apesar de livres, somos os únicos responsáveis por nossas decisões, nossas escolhas. Deus poderia ter nos feito seres

autômatos, ou seja, robóticos por assim dizer, mas não nos fez assim, e nos concedeu essa graça e esse dom tão precioso de decidir a nossa vida a partir de nossas escolhas.

É bom que se compreenda que toda escolha é um privilégio, mas todo privilégio também implica em responsabilidade. O fato é que muitas vezes transferimos essa responsabilidade a outros, culpando-os por aquilo que nós mesmos fizemos ou deixamos de fazer, chegando ao ponto de atribuímos às situações que nos ocorre ou ocorreram a razão de nossas decisões, só para nos isentarmos daquilo que só cabe a nós, ou seja, que é nossa responsabilidade.

Diante então dessa realidade, é tão importante que saibamos escolher, porque é muito fácil sermos enganados a esse respeito, e com isso, vir as consequências.

Escolhas. É sobre isso que vou tratar aqui. Falarei sobre a sua dinâmica, bem como aquelas más e boas escolhas e como agir sabiamente quando se trata de decidir a vida.

Minha oração é para que após ou mesmo durante a leitura dessa mensagem, Deus fale ao seu coração e que sua vida seja transformada para melhor. Se tudo

na vida é uma questão de escolha e se é como termina é que conta, como tenho já dito, saber agir não só é fundamental e importante, mas pode ser a diferença entre aqueles que têm o favor e a bênção de Deus e aqueles que não os têm. Porque até o não decidir é também uma decisão. Portanto, uma escolha.

Uma boa e abençoada leitura



## Capítulo 1

---

# *A dinâmica das escolhas*

*– Reflete sobre tuas escolhas e sobre  
o caminho por onde andas, e todos  
os teus planos serão bem-sucedidos!*  
(Provérbios 4.26.).

**S**alomão foi um grande homem diante de Deus. Filho do rei Davi, ele sucederia ao pai no trono como promessa divina. E seu primeiro ato como soberano foi prestar um culto público a Deus, oferecendo-lhe sacrifícios. Foi por assim dizer uma retribuição por toda a Sua benevolência, uma vez que ele fora engrandecido perante todos. E foi justamente durante seu culto que Deus lhe apareceu e lhe disse: – ...*Pede-me o que queres que eu te dê.* (2 Crônicas 2. 7b.).

Poderia Salomão ter pedido a Deus o que quisesse, mas seu pedido foi um só:

*– Agora, pois, ó SENHOR Deus, cumpra-se a tua promessa feita a Davi, meu pai; porque tu me constituíste rei sobre um povo numeroso como o pó da terra. Dá-me, pois, agora, sabedoria e conhecimento, para que eu saiba conduzir-me à testa deste povo; pois quem poderia julgar a este grande povo? (2 Crônicas 2. 9,10.).*

De fato, Deus respondeu a sua oração e lhe concedeu toda a sabedoria. E não só isso, mas também riquezas como nunca antes homem algum recebera. O tempo e a história revelariam como essa sabedoria divina concedida a ele seria de extrema utilidade para muitas situações vividas.

Por que cito Salomão? Respondo: porque ele foi alguém que também fez escolhas. A primeira e maior delas: a de prestar a Deus culto e pedir Sua sabedoria. Mas o que o tempo também revelaria é que ele não só fez boas escolhas e tomou sábias decisões em prol do povo e de si mesmo, como também tomou decisões equivocadas que lhe custaram justamente o reino. Fascinado por tudo que era e tinha, abriu brechas em sua vida e se envolveu com várias mulheres, muitas delas pagãs. Tudo isso entristecera profundamente a Deus, que tomara de suas mãos o reino que havia sido entregue.



A Bíblia não detalha como Salomão morreu, mas podemos admitir que ele aprendeu com seus erros. Não seria essa a razão porque escrevera o livro de Provérbios?! É dele essa advertência: – *Pondera a vereda de teus pés, e todos os teus caminhos sejam retos.* (Provérbios 4.26.). *A Bíblia King James Atualizada*<sup>1</sup> coloca assim esse mesmo verso (grifo meu): – *Reflete sobre tuas **escolhas** e sobre o caminho por onde andas, e todos os teus planos serão bem-sucedidos!*

Não apenas esse, mas todos os versos de cada um dos trinta e um capítulos do livro da autoria de Salomão trazem esse princípio, qual seja, o das escolhas a serem feitas, cabendo a cada um obedecer ou não a tudo o que é dito. É sobre isso que vou tratar agora nesse capítulo, e mais afundo.

### *Por trás das escolhas*

É tão complexa essa questão da escolha e porque sobre determinada situação ou um contexto alguém

---

<sup>1</sup> *Bíblia King James Atualizada (KJA)*. Antigo e Novo Testamentos, Edição de Estudo, Soc. Bíblica Íbero-Americana, Abba Press, BV Books, 2001/2002.

toma um rumo diferente do outro. Tudo tem a ver com decisões.

O maior exemplo que posso oferecer é o dos filhos. Mesmo quando criados sob o temor de Deus e boa educação na fé e no lar, e sob bons e corretos princípios, há quem se desvia, enquanto outros permanecem firmes nos caminhos do Senhor. Tudo tem a ver com as escolhas!

Mas afinal, o que é a escolha? Podemos dizer, entre outras coisas:

- Escolha é opção, a aplicação do livre-arbítrio, uma alternativa. Você pensa, julga as opiniões, faz uma seleção optando por uma delas para uma determinada ação.
- As escolhas também têm a ver com a vontade pessoal.
- As escolhas afetam as crenças, as pessoas, o estilo de vida, a filiação religiosas, política etc.
- As escolhas trazem convicções ou arrependimento, e envolve responsabilidades.

É tudo isso e muito mais. É por isso que em certa medida somos a soma das nossas decisões, uma vez

que a vida é feita de escolhas. Não é, portanto, uma tarefa tão fácil essa de decidir, ou seja, se vou ser isso ou aquilo. Tudo vai depender, pois toda opção tem prós e contras. Tudo é válido. Porém, não dá para excluir os resultados. Nunca devemos esquecer-nos disso.

Por que é tão sério e importante isso? Porque toda escolha envolve um preço a pagar, e por isso temos de arcar com as consequências. Cada um é livre para fazer as suas escolhas, mas cada um também é prisioneiro das consequências. As escolhas também definem as colheitas, pois colhemos somente aquilo que plantamos.

Outro ponto importante também sobre as escolhas é essa diferença entre o bom e o melhor, e muitas vezes nos contentamos com o bom, sendo que há o melhor para a nossa vida. Veja o que o salmista afirma sobre a escolha do povo de Israel de quando estavam em peregrinação pelo deserto rumo a terra de Canaã:

*– Concedeu-lhes o que pediram, mas fez definir-lhes a alma. (Salmo 106.15.).*

{ [...] *somos a soma das nossas decisões, uma vez que a vida é feita de escolhas.* }

Nem tudo o que você recebe será bênção em sua vida. De nada adianta se a pessoa quer algo, obtém aquilo, mas sem a bênção

de Deus. A ideia aqui de definhar é a de murchar e a de adoecer. Só temos aquilo que Ele nos dá. Foi Salomão quem também afirmou: – *Há um caminho que ao homem parece direito, mas o fim dele são os caminhos da morte.* (Provérbios 14.12/ACF<sup>2</sup>).

Outro ponto também importante sobre o mecanismo das escolhas e por qual motivo tomamos certas decisões é porque tudo tem a ver com a nossa mente, como imaginamos as coisas. E nem tudo é o que parece ser. Salomão mesmo afirmou: – *Porque, como imagina em sua alma, assim ele é.* (Provérbios 23.7a.).

A mente é essa parte tão poderosa da nossa personalidade que estudiosos e cientistas ao longo séculos têm se debruçado sobre ela, a fim de compreender essa tão delicada e complexa rede

---

<sup>2</sup> Edição Corrigida e Revisada Fiel – Sociedade Bíblica Trinitariana do Brasil/SBTB, 12ª. Impressão, São Paulo, 2007

denominada neurônios, que responde, em certa medida, por boa parte de nossos pensamentos. O que dizer sobre o QI? Qual o potencial máximo de uso de nosso cérebro? De onde procedem os pensamentos? Essas são apenas algumas das questões debatidas até hoje em vários aspectos.

Tão interessante que antes mesmo de a ciência tentar trazer respostas a essas e tantas outras perguntas, a Bíblia já as fornecia. E mais interessante ainda é perceber que a própria ciência tem atestado, ainda que sob certa resistência e relutância, a veracidade da Palavra. Ou seja, a ciência parece estar se dobrando em relação a existência e ao agir de Deus quando se trata do ser humano e de como certas coisas são na natureza e no universo, ainda que nem sempre reconheçam publicamente.

Visto então que a Palavra apresenta argumentos sobre a mente humana, é bom que se dê atenção a isso. E sobre o que devemos pensar, assim lemos:

*— ...tudo o que é verdadeiro, tudo o que é respeitável, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se alguma virtude há e se algum louvor existe, seja isso o que ocupe o vosso pensamento.*  
(Filipenses 4.8.).

Num capítulo em que trata da procedência de sua autoridade como apóstolo, Paulo assim escreve:

– *Porque as armas da nossa milícia não são carnaís, e sim poderosas em Deus, para destruir fortalezas, anulando nós sofismas e toda altivez que se levante contra o conhecimento de Deus, e levando cativo todo pensamento à obediência de Cristo.* (2 Coríntios 10. 4,5. Grifos meus.).

Quando fala sobre *sofismas* e *fortalezas*, Paulo está dizendo sobre padrões de comportamento, ou seja, uma cultura, e para que esse padrão seja desfeito, é preciso que não só seja desconstruído, como também levado cativo à centralidade da vontade de Deus. Essa é a definição de sofisma pelo dicionário: “Argumento ou raciocínio concebido com o objetivo de produzir a ilusão da verdade, que, embora simule um acordo com as regras da lógica, apresenta, na realidade, uma estrutura interna inconsistente, incorreta e deliberadamente enganosa; argumentação que aparenta verossimilhança ou veridicidade, mas que comete involuntariamente incorreções lógicas; paralogismo”.

O sofisma é algo próximo à verdade, mas que

não é a verdade de fato. As fortalezas têm a ver com estruturas mentais que explicam ou justificam determinadas ações e que respondem também por toda uma cultura e um jeito de ser de um povo. E toda cultura que se opõe ou contrapõe negativamente à Palavra de Deus precisa ser revista. Talvez por esse motivo que a Palavra traz esse alerta sobre o mundanismo na igreja, em meio ao povo de Deus.

Outro ponto igualmente importante e que diz respeito a essa dinâmica das escolhas tem a ver com o coração. E de todos os livros da Bíblia, o de Provérbios é o que mais traz esse alerta quanto a guardarmos essa sede interior, ou seja, o coração. Salomão assim alerta: – *Sobre tudo o que se deve guardar, guarda o coração, porque dele procedem as fontes da vida.* (Provérbios 4.23.). A *Bíblia King James Atualizada* traduz assim esse verso: – *Acima de tudo o que se deve preservar, guarda o íntimo da razão, pois é da disposição do coração que depende toda a tua vida.*

Creio que a intenção de Salomão com esse verso é a de nos advertir quanto ao que entra em nosso coração, bem como quanto a vigiá-lo, pois ao contrário do que

{  
[...] toda escolha  
envolve um preço  
a pagar, e por isso  
temos de arcar com  
as consequências.  
}

muitos acreditam e até cantam, o coração sim pode se enganar. Deus assim disse por meio de um homem, um profeta, de nome Jeremias:

*– Enganoso é o coração, mais do que todas as coisas, e desesperadamente corrupto; quem o conhecerá? Eu, o SENHOR, esquadrinho o coração, eu provo os pensamentos; e isto para dar a cada um segundo o seu proceder, segundo o fruto das suas ações. (Jeremias 17. 9,10.).*

Percebe que tudo tem a ver com escolhas e consequências e que por trás de cada ação há uma razão ou uma motivação? Aí está essa relação entre coração e pensamento e é nessa relação que reside a dinâmica de nossas escolhas, pois elas partem daquilo que está em nosso interior.

Como disse, são inúmeras as questões relativas a essa dinâmica das escolhas e sobre as razões porque tomamos certas decisões, e trazer uma a uma não seria o propósito aqui e também porque tomaria muito espaço. Mas apresento uma última: nossos traumas e nossas feridas. Quando não devidamente tratados, elas podem gerar padrões de comportamentos nocivos e perigosos que podem



afetar a todos à volta e que podem se repetir e perpetuar. Ou seja, a menos que reconheçamos nossa condição, nos arrependamos, liberemos o perdão e assumamos a nossa responsabilidade (não dá para ficar eternamente culpando os outros), estaremos repetindo ou potencializando ainda mais atitudes e comportamentos que tanto questionamos e discordamos, isto é, acabamos por repetir aquilo que mais condenávamos nos outros que nos feriram. É nesse sentido que as chamadas fortalezas na mente se estabelecem. O apóstolo trata disso quando fala sobre “fortalezas e sofismas que se levantam contra o conhecimento de Cristo”. (2 Coríntios 10. 4,5.). Tudo tem a ver com a nossa mente. Mas a contrapartida são as escolhas.

Como eu já disse, somos a soma ou produto de nossas escolhas, pois elas nos definem e determinam inclusive o nosso destino. Mas algo também que não posso deixar de falar é que as escolhas dos outros também nos moldam em certa medida. Aquilo que as pessoas fazem ou deixam de fazer pode nos afetar profundamente. Por isso que a Bíblia sempre nos traz esse alerta quanto às escolhas, pois elas nos tocam, tocam o nosso ser e a nossa individualidade, seja por

aquilo que os outros decidem e que nos envolve, ou seja por aquilo que nós mesmos decidimos e que pode igualmente afetar o outro.

O terreno em que toda essa dinâmica se estabelece é justamente os relacionamentos. Daí que a Palavra nos fornece todos esses caminhos para um bom caminho em relação à forma como nos damos com os outros. Tudo, absolutamente tudo, tem a ver com as escolhas. Nesse sentido, não conta apenas o que os outros fizeram conosco, nem mesmo o que fizemos a nós mesmos em termos de decisões, mas sim o que faremos com o que fizeram conosco ou que fizemos a nós mesmos. O caminho para a cura, e o primeiro passo, é o perdão, seja em relação aos outros ou em relação a nós mesmos.

A boa notícia é que não importa quanto fomos feridos, machucados, ou quanto ferimos a nós mesmos. Em Cristo, como novas criaturas, como filhos de Deus, podemos ser curados, transformados. E uma vez curados, é vigiarmos para nós mesmos

{ *As escolhas também*  
*definem as colheitas,*  
*pois colhemos*  
*somente aquilo que*  
*plantamos.* } não ferirmos também os  
 outros e não ferirmos a  
 nós mesmos com atitudes  
 que sabemos que irão nos

prejudicar e prejudicar ao outro (o que nos deixará mal).

### *Ponderar*

Tão interessante tudo isso! E a pergunta que fica é essa: e agora? A resposta é essa recomendação de Salomão:

*– Reflete sobre tuas escolhas e sobre o caminho por onde andas, e todos os teus planos serão bem-sucedidos!*

Como podem ser muitas as razões e os mecanismos que explicam ou justificam nossas ações, ou seja, nossas escolhas, a recomendação básica e bíblica é essa: a reflexão. É pensar antes de agir. Sempre.

Nesse próximo capítulo quero falar sobre as más escolhas, aquelas que muitos muitas vezes tomam e que levam a consequências tão terríveis.



## Capítulo 2

---

# *Escolhas equivocadas*

*– De toda árvore do jardim comerás  
livremente, mas da árvore do  
conhecimento do bem e do mal não  
comerás; porque, no dia em que  
dela comeres, certamente morrerás.  
(Gênesis 2.16b).*

**D**esde que o mundo é mundo, o homem (homem e mulher) sempre se viu diante de uma escolha, de uma decisão a ser tomada. Ali estava o Jardim do Éden, recém-criado, e nele o homem, também criado por Deus. Cabia-lhe o dever de cuidar desse jardim, podendo se alimentar de tudo o que a terra produzisse e de toda árvore frutífera. A exceção à regra era a árvore denominada “árvore do conhecimento do bem e do mal”.

Ali no Éden estavam então todos os seres criados, toda a bela natureza e tudo o que ela tinha para

oferecer, todas as árvores comestíveis e ainda a “árvore do conhecimento do bem e do mal”. Estava também Adão, e em breve estaria aquela que seria sua companhia: a mulher, chamada por Adão de Eva. Eva também havia sido informada por Deus, e bem provável que pelo próprio Adão, de que de todas as árvores eles podiam comer, menos da “árvore do conhecimento do bem e do mal”.

Tanto Adão quanto Eva foram agraciados com a livre escolha, ou seja, com o livre-arbítrio, podendo desfrutar de tudo à sua volta. Mas se viam diante dessa responsabilidade de administrar essa graça, podendo escolher ou não obedecer a Deus. Haveria consequências para ambas as escolhas: boa, para as boas; e ruins, para as ruins: – *...no dia em que dela comeres, certamente morrerás.*

Tragicamente, escolheram errado. E ainda hoje colhemos os terríveis frutos dessa decisão. Tão interessante o que Deus disse a Caim quando se irou contra seu irmão Abel, a ponto de desejar matá-lo:

*– Então, lhe disse o SENHOR: – Por que andas irado, e por que descaiu o teu semblante? Se procederes bem, não é certo que serás aceito? Se, todavia, procederes mal, eis que o pecado jaz à porta; o seu desejo será contra*

*ti, mas a ti cumpre dominá-lo.* (Gênesis 4. 6,7. Grifo meu.).

O pecado já estabelecido sobre a humanidade como uma sentença de morte agora batia à porta da vida de Caim, e ele tinha uma escolha a fazer, com consequências para os dois lados, tanto o bom se obedecesse, quanto o ruim, caso desobedecesse. E o que ele escolheu? Veja o que o escritor aos hebreus escreveu sobre o pecado:

*– ... desembaraçando-nos de todo peso e do pecado que tenazmente nos assedia, corramos, com perseverança, a carreira que nos está proposta, olhando firmemente para o Autor e Consumador da fé, Jesus...* (Hebreus 12. 1,2).

A expressão *tenazmente* é uma referência a um instrumento chamado tenaz, usado para pegar objetos incandescentes ou submetidos a altas temperaturas, como uma brasa por exemplo. Foi o que aconteceu com um profeta de nome Isaías, que foi purificado em seus lábios por uma brasa viva retirada de um altar por um anjo. A experiência é uma alegoria, ou representação, da obra de purificação. Diz o relato bíblico:

*– Então, um dos serafins voou para mim, trazendo na mão uma brasa viva, que tirara do altar com uma tenaz; com a brasa tocou a minha boca e disse: Eis que ela tocou os teus lábios; a tua iniquidade foi tirada, e perdoado, o teu pecado. (Isaiás 6, 6,7.).*

O pecado à nossa volta então é essa tenaz incandescente que pode nos queimar se a tocarmos. E a nós cabe a escolha de obedecer ou não.

Más escolhas, ou escolhas equivocadas. É sobre isso eu vou falar nesse capítulo. Listo algumas delas a partir de agora.

### *A escolha pelo pecado*

*– Mas a serpente, mais sagaz que todos os animais selváticos que o SENHOR Deus tinha feito, disse à mulher: É assim que Deus disse: Não comereis de toda árvore do jardim? Respondeu-lhe a mulher: Do fruto das árvores do jardim podemos comer, mas do fruto da árvore que está no meio do jardim, disse Deus: Dele não comereis, nem tocareis nele, para que não morrais. Então, a serpente disse à mulher: É certo que não morreréis. Porque Deus sabe que no dia em que dele comerdes se vos abrirão os olhos e, como Deus, sereis conhecedores do bem*



*e do mal. Vendo a mulher que a árvore era boa para se comer, agradável aos olhos e árvore desejável para dar entendimento, tomou-lhe do fruto e comeu e deu também ao marido, e ele comeu. Abriram-se, então, os olhos de ambos; e, percebendo que estavam nus, coseram folhas de figueira e fizeram cintas para si. (Gênesis 3.1-7.).*

Aí está o triste relato de uma tragédia.

Toda escolha trará consequências. Por causa dessa escolha de Adão e Eva, toda a raça humana foi afetada pelo pecado. Veja o que escreveu o salmista e rei Davi após ter ele adulterado com a esposa de seu fiel escudeiro e amigo: – *Pois eu conheço as minhas transgressões, e o meu pecado está sempre diante de mim. Eu nasci na iniquidade, e em pecado me concebeu minha mãe. (Salmo 51. 3,5.).*

Estávamos todos em Adão antes da nossa conversão, e por isso Jesus teve que nascer de uma virgem para que não houvesse nele essa semente do pecado. Ele não nasceu com o chamado pecado original. Por isso, como diz a Palavra, ele foi tentado em todas as coisas, à nossa semelhança, mas sem pecado. E apesar de

*{ O pecado à nossa volta então é essa tenaz incandescente que pode nos queimar se a tocarmos. E a nós cabe a escolha de obedecer ou não. }*

tentado em tudo, escolheu nunca ceder à tentação. Por isso as suas palavras na chamada “Oração do Pai Nosso”: – *Não nos deixes cair em tentação...* A ideia de *cair* aqui é a de ceder, escolher. Tudo é uma escolha.

Ali no Éden estavam Adão e Eva, e eles estavam nessa encruzilhada entre escolher ou não obedecer às ordens de Deus. O que eles escolheram? Desobedecer. Com isso, o pecado passou a todos e chegou até nós. Por tabela se assim posso colocar, toda a raça humana também desobedeceu. Por isso, a necessidade da vinda de Jesus para resgatar a raça humana.

Mas quando alguém decide por Cristo, como que surge a partir daí uma nova genealogia, pois há essa possibilidade e verdade: – *...Eu e a minha casa serviremos ao SENHOR.* (Josué 24.15.).

### *A voz da multidão*

– *Estando, pois, o povo reunido, perguntou-lhes Pilatos: A quem quereis que eu vos solte, a Barrabás ou a Jesus, chamado Cristo?* (Mateus 27.17.).

Há um ditado que apregoa: “A voz do povo é a voz de Deus.” Acontece que o povo pode ser manipulado,

como foi nesse episódio da crucificação de Cristo. Por isso que você não pode ir pela maioria. Ali estava a multidão que conhecia bem a Jesus, tudo o que ele fizera, os inúmeros milagres que operara; e também estava ali Barrabás, a quem igualmente conheciam. E qual foi a escolha do povo?

Entenda: nem sempre a voz da maioria é a voz da vontade de Deus. É chegado esse tempo de fazermos escolhas em nossa vida, escolher pautarmos nossa vida pela Palavra do Senhor, de escolhê-Lo, mesmo que a multidão esteja indo para determinada direção. Você pode ir contra essa direção da multidão porque essa é uma escolha que você faz. E esses são dias de tantas bênçãos, mas também de tanta perdição, quando muitos estão sendo enganados.

### *Escolhas que levam à desobediência*

*– Veio a palavra do SENHOR a Jonas, filho de Amitai, dizendo: Dispõe-te, vai à grande cidade de Nínive e clama contra ela, porque a sua malícia subiu até mim. Jonas se dispôs, mas para fugir da presença do SENHOR, para Târsis. (Jonas 1.1-3b.).*

Quando uma pessoa escolhe não fazer a vontade

de Deus, ela muitas vezes quer fugir, e fugir para bem longe. E o grande drama é quando se perde a consciência da Sua presença.

A nossa fé é esse andar com Deus e relacionar-se com Ele, e o propósito dessa comunhão e desse andar com Ele é o de nos tornarmos santos como Ele é, para que sejamos como Ele, semelhantes ao Seu Filho. Ele nunca abusará de nós.

O que precisamos ter é esse nível de compreensão de que a fé cristã não é esse oba-oba que estão anunciando por aí. Não tem nada a ver com ganhar ou ter as coisas, esse “evangelho” da prosperidade. Tudo isso é ilusão, mentira, engano. E o que é mais delicado ainda é que muitos estão indo para igrejas que não pregam mais a Palavra de Deus, mas a teologia do coaching de promoção ao sucesso pessoal, totalmente antropocêntrica, ou seja, firmada no homem.

Quando Jonas desobedeceu, teve de encarar uma grande tempestade. E o grande drama também muitas vezes é que nem sempre haverá um grande peixe, mas um tubarão que poderá nos engolir. Você sabe do que estou falando. São situações ainda mais sérias, delicadas, que nem sempre demandarão a possibilidade do retorno, de consertar as coisas.

O trágico e sério de uma escolha errada é que nem sempre haverá a oportunidade do retorno, da segunda chance. Há caminhos e escolhas que são sem volta. Jonas é esse exemplo que temos para nunca fazermos a escolha errada. Que bom que ele se arrependeu. Mas até chegar a esse ponto, tantas situações delicadas. Não precisaria passar por nada disso se tão somente tivesse obedecido a Deus. Ele, Jonas, teria encurtado o caminho.

Deus não quer sacrifício. Ele quer obediência. Cem por cento de obediência é obediência, mas noventa e nove por cento de obediência é zero por cento de obediência.

### *A escolha da traição*

*– Ora, o traidor lhes tinha dado este sinal: Aquele a quem eu beijar, é esse; prendei-o. E logo, aproximando-se de Jesus, lhe disse: Salve, Mestre! E o beijou. (Mateus 26.48,49.).*

O que adiantou Judas ter todas aquelas moedas nas mãos?

A maior riqueza que temos na vida é Jesus, e sem

ele, não temos nada, e não somos nada. Aquelas moedas deviam queimar as mãos de Judas, tamanho o peso e a sentença do que fizera. Tivesse ele se voltado para Jesus e se arrependido, ainda que ali, aos pés da cruz, seria perdoado. Mas o que ele fez? Suicidou-se. Via de regra, quem se suicida não quer morrer, mas matar aquilo que a está matando por dentro.

Não importa o que você tenha feito! Nunca despreze o poder que há no sangue do Senhor. E uma vez perdoado, não escolha o caminho da traição, abandonando os caminhos de Deus.

### *A escolha carnal*

São aquelas escolhas que fazemos por nossos sentidos, por aquilo que vemos, ouvimos, sentimos. Um homem de nome Paulo, chamado apóstolo de Cristo, assim escreveu:

*– Porquanto a inclinação da carne é inimizada contra Deus, pois não é sujeita à lei de Deus, nem, em verdade, o pode ser. Portanto, os que estão na carne não podem agradar a Deus. (Romanos 8. 7,8.).*

A opção por agradar à carne, ou seja, aos nossos desejos e pensamentos originados no pecado, nunca é uma boa escolha, pois pode custar não só a vida, mas também a eternidade. Como exemplo eu citaria um homem chamado Ló, que era sobrinho de um outro homem de nome Abraão. Ambos prósperos, tiveram que se separar justamente por conta de suas posses, pois ambos eram muito ricos e por isso havia desentendimentos. Abraão mudou-se para terras próximas à terra de Canaã, enquanto que Ló para terras próximas à cidade de Sodoma, que de tão pecadora que era, atraía a ira de Deus. Em breve seria julgada pelo fogo. O que fez Ló?

*– Ló escolheu para si toda a campina do Jordão e partiu para o Oriente; separaram-se um do outro. Habitou Abraão na terra de Canaã; e Ló, nas cidades da campina e ia armando as suas tendas até Sodoma. (Gênesis 13. 11-13).*

Temos aí a história dessa relação de Ló e seu tio, Abraão, e Ló tomou essa decisão com o objetivo de tirar vantagem diante do que estava à sua vista. Essa sua escolha lhe custaria, mais tarde, grandes perdas.

Quando tiver que tomar decisões, faça as melhores escolhas. Não opte pelo pecado, por seguir a multidão,

*A maior riqueza  
que temos na vida é  
Jesus, e sem ele, não  
temos nada, e não  
somos nada.*

pela desobediência, pela traição e pela carne. Escolha o melhor caminho. Essa foi a advertência de Deus ao povo de Israel quando rumava em marcha para Canaã, e que diz respeito também a nós:

*– Os céus e a terra tomo, hoje, por testemunhas contra ti, que te propus a vida e a morte, a bênção e a maldição; escolhe, pois, a vida, para que vivas, tu e a tua descendência, amando o Senhor, teu Deus, dando ouvidos à sua voz e apegando-te a ele; pois disto depende a tua vida e a tua longevidade. (Deuteronômio 30. 19, 20a.).*



### Capítulo 3

---

# Quando for escolher

*– Quando te desviares para a direita e quando te desviares para a esquerda, os teus ouvidos ouvirão atrás de ti uma palavra, dizendo: Este é o caminho, andai por ele.*  
(Isaías 30.21.).

No capítulo anterior falei sobre as más escolhas, aquelas que podem nos levar à ruína. Essas foram apenas algumas das muitas que podemos tomar se não vigiarmos e não estivermos ligados em Deus. Da parte dele temos a promessa da instrução, da direção, da orientação. Contudo, a nós cabe ouvir a Sua voz e obedecer.

Nesse capítulo quero tratar das boas escolhas, mas sob a perspectiva de ações que podemos tomar na hora que formos escolher algo ou quando somos confrontados para isso.

## *Não se precipite*

O sábio Salomão assim advertiu: – *Não é bom proceder sem refletir, e peca quem é precipitado.* (Provérbios 19.2.). Esse alerta é muito importante, pois podemos sim nos adiantar em relação a algo ou alguém e tomarmos decisões precipitadas e fora da vontade de Deus.

Mas não há razão porque agirmos assim, pois quando estamos fora da vontade de Deus, sempre sentiremos essa inquietação, como que Ele falando conosco acerca de algo ou alguém. São sinais ou indicativos da parte dEle que nos servem de alerta, como “Não faça essa viagem!”, “Não faça esse negócio!”, “Não ande com aquela pessoa!”, “Não vá àquele lugar!”. Enfim, podem ser tantos os alertas. Tudo isso porque Deus fala.

Essa inquietação é divina, porque a paz de Cristo precisa ser esse árbitro em nossos corações, como diz a própria Palavra (Colossenses 3.15.). Essa paz então é um desses sinalizadores quanto à vontade de Deus.

São muitas as pessoas que me procuram no meu gabinete pastoral para confessar seus pecados e falar de seus problemas. Mas até hoje nunca vi ninguém

confessar a mim que é precipitado. Pelo contrário. Elas só vêm até mim para falar das consequências de suas precipitações. Assim como o pecado pode se tornar um hábito, a precipitação também, porque a precipitação é também pecado.

O modo de Deus escolher é completamente diferente do nosso, e é também diferente a Sua forma de ver as coisas. Por isso, o modo como Deus nos dirige soa como loucura sob os olhos humanos. Veja o que Paulo afirma sobre a vocação divina:

*– Irmãos, reparai, pois, na vossa vocação; visto que não foram chamados muitos sábios segundo a carne, nem muitos poderosos, nem muitos de nobre nascimento; pelo contrário, Deus escolheu as coisas loucas do mundo para envergonhar os sábios e escolheu as coisas fracas do mundo para envergonhar as fortes, e Deus escolheu as coisas humildes do mundo, e as desprezadas, e aquelas que não são, para reduzir a nada as que são; a fim de que ninguém se vanglorie na presença de Deus. (1 Coríntios 1.26 a 29.).*

A expressão *escolheu* nesses versos acontece por três vezes seguidas. O Reino de Deus é um reino de ponta a cabeça. O maior aos Seus olhos é o menor, e

o menor é o maior. Perder é ganhar, e ganhar é perder. Repare nesses próprios versos essas contradições divinas:

*– ...Deus escolheu as coisas loucas do mundo para envergonhar os sábios e escolheu as coisas fracas do mundo para envergonhar as fortes, e Deus escolheu as coisas humildes do mundo, e as desprezadas, e aquelas que não são, para reduzir a nada as que são...*

Tudo tem a ver com escolhas. E aí vemos as escolhas de Deus.

Vejamos agora algumas escolhas a serem feitas:

### *A escolha para a salvação*

*– Porém, se vos parece mal servir ao SENHOR, escolhei, hoje, a quem sirvais: se aos deuses a quem serviram vossos pais que estavam dalém do Eufrates ou aos deuses dos amorreus em cuja terra habitais. **Eu e a minha casa serviremos ao SENHOR.** (Josué 24.15. Grifo meu.).*

Você é responsável por você e sua casa. Josué escolheu servir a Deus e declarou que sua casa faria o

mesmo. Tinha de começar por ele. Ele teria de ser o maior exemplo. Sobre isso de ser exemplo, veja o que Paulo escreveu:

*– Ora, se alguém não tem cuidado dos seus e especialmente dos da própria casa, tem negado a fé e é pior do que o descrente. (2 Timóteo 4.8.).*

Foi necessário que Josué se posicionasse junto ao povo de Israel quanto à sua escolha, para que também todos se posicionassem. Daí essas suas palavras:  
– *...escolhei, hoje, a quem sirvais...*

Não dê descanso ao seu coração enquanto você não ver cumprido esse testemunho em sua família, qual seja: – *...Eu e a minha casa serviremos ao SENHOR...* Até que sejam salvos sua família e toda sua parentela, não descanse. A sua conversão foi esse ponto de partida, e você é como essa chave dessa porta de entrada para a salvação da sua geração. Você é esse instrumento para levar a todos a conhecerem o evangelho. Como também você pode ser esse instrumento para levar a todos ao inferno se não der um bom testemunho e não falar da beleza desse evangelho de Cristo. Tudo tem a ver com escolhas feitas.

Em outro ponto da Palavra vemos também um homem de nome Elias, que era um profeta junto ao povo, dizendo:

*– Então, Elias se chegou a todo o povo e disse: Até quando coxeareis entre dois pensamentos? Se o SENHOR é Deus, segui-o; se é Baal, segui-o. Porém o povo nada lhe respondeu. (1 Reis 18.21.).*

É preciso que se tome uma decisão. Não se pode ficar sobre o muro. Aliás, a não tomada de decisão é uma decisão. Num capítulo em que Jesus fala sobre o perigo das riquezas e do amor e apego ao dinheiro, ele diz:

*– Ninguém pode servir a dois senhores; porque ou há de aborrecer-se de um e amar ao outro, ou se devotará a um e desprezará ao outro. Não podeis servir a Deus e às riquezas. (Mateus 6. 24.).*

Ou Deus é tudo em nossa vida, ou Ele nunca será alguma coisa.

## *A escolha da santidade*

*– Resolveu Daniel, firmemente, não contaminar-se com as fínguas iguarias do rei, nem com o vinho que ele bebia; então, pediu ao chefe dos eunucos que lhe permitisse não contaminar-se. (Daniel 1.8.).*

A santidade é uma escolha. E ali estava Daniel, longe de casa, da família, da parentela, dos amigos. Ele estava em Babilônia, a “Nova York” da época. Mas ele decidiu não se contaminar. Ele resolveu isso em seu coração.

Nossas decisões trazem consequências. Você talvez assista determinados programas na TV ou pela internet, e sabe que não deve fazê-lo, mas o faz. Se você toca em fezes sabe que será contaminado. Talvez diga: “Pastor, eu quero um evangelho mais *light*.” Mas esse não é o verdadeiro evangelho.

Daniel foi fiel desde o início por conta de suas escolhas e chegou aonde chegou: ao palácio do rei. Ele poderia ter feito escolhas erradas e bagunçar toda a sua vida, mas não o fez. E a Bíblia diz que ele era esse jovem bonito, de boa aparência.

*{ Ou Deus é tudo  
em nossa vida, ou  
Ele nunca será  
alguma coisa. }*

Tinha todas as oportunidades à sua frente, mas optou por não se contaminar. Ele escolheu a santidade.

Recordo-me que logo que converti, eu li a biografia de um irmão, e no livro havia algumas orações dele. Uma delas era essa oração: “Senhor, faça-me santo, tão santo quanto um pecador perdoado por Ti pode ser santo!”

### *Ouçã pessoas que te amam de verdade*

– *Como o ferro com o ferro se afia, assim, o homem, ao seu amigo. (Provérbios 27. 17.).*

Amigos de verdade não são aqueles que te bajulam a todo instante, mas sim aqueles que te amam tanto a ponto de corrigi-lo quando estiver errado ou enganado acerca de algo ou alguém, ou acerca de uma decisão a ser tomada. Para quem é casado, o melhor amigo deve ser a sua esposa ou seu esposo.

É bíblico, sensato e saudável que se tenha e se ouça os amigos, pois eles podem estar vendo o que não estamos vendo e nos apontar o caminho correto. Mas é importante também que se diga que seria melhor se essa amizade fosse cristã, pois a Palavra



nos adverte sobre o conselho dos ímpios e sobre os riscos da amizade do mundo.

Não estou dizendo que devemos nos isolar e só nos relacionarmos com pessoas de dentro da igreja, pois Jesus mesmo afirmou que temos que ser sal da terra e luz do mundo. Não tem porque ser sal dentro do saleiro, e luz onde já há luz, pois ela deve brilhar onde as trevas imperam. Mas temos de ter esse equilíbrio e essa consciência de que sábios e saudáveis conselhos são mais fáceis ou possíveis de serem encontrados junto à comunidade da fé, com pessoas que conhecem a verdade e a vontade de Deus.

Agora veja o que o sábio Salomão também afirmou: – *Não havendo sábia direção, cai o povo, mas na multidão de conselheiros há segurança.* (Provérbios 11.14.). Quando temos essa orientação de quem nos ama, e também temos as vozes de quem é entendido e experimentado na Palavra e na fé, temos essa segurança e esse respaldo acerca de uma decisão a ser tomada, de uma escolha a ser feita.

É bem verdade, contudo, que nem todos querem dar ouvidos a conselhos. Salomão ainda afirmou em um de seus provérbios que aquele que se isola busca seus próprios interesses (Provérbios 18.1). Lembro-

me de ter lido ou ouvido algo certa vez: “Não me dê conselhos. Sei errar sozinho.” É o cúmulo da ignorância no superlativo mais alto e absoluto possível tal pensamento.

Em suas decisões que está para tomar, procure ajuda, conselho, em especial quando se tratar de questões sérias, delicadas, importantes, que podem afetar, e muito, o rumo da sua vida, dadas as implicações e conseqüências. Haja vista também que as nossas escolhas nos definem.

Sobre buscar conselhos, é importante também que se procure quem de fato tem condições de aconselhar, ou seja, pessoas maduras na fé e na vida, que te amam de verdade e que te indicarão o caminho certo a seguir.

### *Escute os seus líderes*

*– Obedecei aos vossos guias e sede submissos para com eles; pois velam por vossa alma, como quem deve prestar contas, para que façam isto com alegria e não gemendo; porque isto não aproveita a vós outros. (Hebreus 13.17.).*

Sempre quando me ligam para pedir uma ajuda, um conselho, uma orientação, costumo fazer duas perguntas a essas pessoas. A primeira: quem está cuidando de você? E a segunda, quando ela responde que não está em nenhum grupo onde possa ser cuidada: por que você não deixa ninguém cuidar de você? Permita ser cuidado querido, querida. Só não é cuidado quem não quer ser cuidado.

O texto de Hebreus fala da submissão a alguém ou a uma liderança quando se trata de ser cuidado. Por quê? Porque quando você obedece, você de certa forma transfere a essa pessoa que está cuidando de você a responsabilidade e as consequências de ser ou não cuidado ou de agir ou não em termos de escolhas a serem feitas, decisões a serem tomadas que podem afetar a sua vida.

É importante também essa caminhada de mutualidade e confiança em relação à figura de uma liderança porque isso confere segurança e respaldo aos envolvidos. Segurança pela própria confiança depositada e por se saber que a pessoa que está sendo assistida será preservada em seu caráter e sua identidade, e respaldo porque estará sob uma cobertura. No caso do líder que acompanha, a

segurança se estabelece porque ela sabe com quem está lidando e acompanhando (ela conhece seu liderado, sua ovelha), e respaldo por tudo que ela sabe sobre seu liderado. É, de fato, esse trabalho, esse dever, essa missão de velar por quem está sendo cuidado, pois sabe também que terá que prestar contas disso a Deus.

### *Busque a paz de espírito em oração*

*– Pois todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus. (Romanos 8.14.).*

Uma vez que o Espírito Santo reside em nós, temos essa certeza da direção e da paz quanto às decisões, às escolhas, a serem tomadas. Um dos nomes de Jesus é Príncipe da Paz.

A questão que se coloca, contudo, é essa: pelo que ou por quem temos sido guiados? Pois uma vez que somos filhos de Deus, temos essa escolha de sermos ou não obedientes, pois há filhos de Deus que são rebeldes e insubmissos e que têm sido guiados por tudo e qualquer coisa ou pessoa, menos pelo Espírito Santo. Veja essa advertência trazida por um homem

de nome Josué, que sucedeu a Moisés na liderança do povo de Israel para conduzi-lo à terra de Canaã:

*– Porém, se vos parece mal servir ao SENHOR, escolhei, hoje, a quem sirvais: se aos deuses a quem serviram vossos pais que estavam dalém do Eufrates ou aos deuses dos amorreus em cuja terra habitais. Eu e a minha casa serviremos ao SENHOR. (Josué 24.14.).*

Essa é a advertência de Josué ao povo: “Vocês, e só vocês, são responsáveis por si mesmos. Cada um dará contas de si mesmo a Deus. Por isso, escolham a quem quer servir: se a Deus ou aos deuses.”

É uma questão de escolha, e escolha traz consequências. Por isso ser tão importante que tenhamos essa paz de espírito quando formos decidir algo, essa convicção de que de fato estamos sendo guiados pelo Espírito Santo de Deus. Essa foi a advertência dada por Josué ao povo após escolherem servir a Deus:

*– ... Sois testemunhas contra vós mesmos de que escolhestes o SENHOR para o servir. E disseram: Nós o somos. (Josué 24.22b.).*

## *Consulte ao Senhor (como fez o rei Davi)*

Davi foi alguém que teve seus altos e baixos em razão de suas escolhas, e algumas delas continuam nos inspirando porque foram acertadas. Veja:

*– Foi dito a Davi: Eis que os filisteus pelejam contra Queila e saqueiam as eiras. Consultou Davi ao SENHOR, dizendo: Irei eu e ferirei estes filisteus? Respondeu o SENHOR a Davi: Vai, e ferirás os filisteus, e livrarás Queila. Porém os homens de Davi lhe disseram: Temos medo aqui em Judá, quanto mais indo a Queila contra as tropas dos filisteus. Então, Davi tornou a consultar o SENHOR, e o SENHOR lhe respondeu e disse: Dispõe-te, desce a Queila, porque te dou os filisteus nas tuas mãos. (1 Samuel 23. 1-4).*

Porque Davi escolheu consultar ao Senhor, Ele lhe respondeu, a despeito da reação de seus soldados quanto a uma determinada ação, qual seja, a de ir ou não a cidade de Queila. Ainda que muitos temessem, Davi escolheu obedecer ao Senhor após consultá-lo, e por isso foi vitorioso.

Seja qual for a decisão que tem para tomar, e qual seja o tamanho de seu medo, consulte ao Senhor antes,

mesmo que tudo pareça favorável ou não. Não se precipite. Quantos bagunçam a sua vida toda porque não consultam a Deus antes de escolherem algo, antes de se decidirem!

*Uma vez que o Espírito Santo reside em nós, temos essa certeza da direção e da paz quanto às decisões, às escolhas, a serem tomadas.*

Davi sempre consultava a Deus antes de ir para qualquer batalha. Mas houve um episódio específico em que ele errou feio. Motivado por puro orgulho e para angariar recursos, a partir da cobrança de impostos, para a aquisição de uma propriedade onde seria construído mais tarde um templo, e também para recrutar mais soldados para seu exército, ele decide fazer um recenseamento junto a todo o povo de Israel à época. O ato em si do recenseamento não se constituía um erro e um pecado porque isso era algo permitido pela lei de Moisés. Mas tinha de ser sob os critérios divinos, que incluía ofertas e sacrifícios.

O que desagradara a Deus fora justamente a motivação com que o recenseamento foi feito. Fora dos critérios celestiais e contra a Sua vontade, Davi parte para essa ação de forma egoísta e presunçosa,

porque confiava em números e se gabava do que tinha. Essa ação impensada e precipitada soou como prepotência e ousadia aos olhos de Deus, porque além de Davi não O ter consultado, ele também agira por desobediência ao contrariar a Lei. E como a própria lei dizia, quem assim agisse e fizesse, promovendo um recenseamento fora dos critérios divinos, seria ferido por pragas.

E foi o que aconteceu: a praga veio sobre todo o povo, custando a morte de setenta mil homens. Após a praga, um anjo também fora designado para destruir toda a cidade de Jerusalém, até que Deus estendeu o Seu braço contendo a ação do anjo.

O relato na íntegra desse triste e trágico episódio está registrado em duas passagens na Bíblia: 1 Crônicas 21 e 2 Samuel 24. O texto de Crônicas ressalta que o agente por trás dessa ação de Davi fora Satanás, enquanto que em 2 Samuel o próprio Deus fora esse agente, na medida em que Ele permitiu que Satanás se levantasse contra o povo de Israel incitan-

do a Davi a fazer o recenseamento, talvez para também tratar

*Quando não consultamos a Deus sobre nossas escolhas, não só nós mesmos somos prejudicados, mas também prejudicamos terrivelmente a outros.*



com o Seu povo.

Davi se dera conta do que fizera e se arrependera profundamente. Mas teve de fazer outra decisão, num caminho de volta à reconciliação com Deus. Entre as sentenças divinas dadas, ele teria de escolher uma delas: encarar sete anos de fome (onde o povo também sofreria); andar errante por três anos, fugindo dos seus inimigos no seu encalço; ou ter de lidar com uma peste assoladora por três dias consecutivos sobre a terra. Ele escolheu encarar a peste, na expectativa e esperança de quando clamasse a Deus, Ele reverteria a sentença. Setenta mil pessoas morreram em decorrência da terrível peste que Davi teve de lidar, mesmo tendo ele se arrependido profundamente.

A questão que se coloca é essa: tivesse consultado a Deus, mesmo ciente do que a Lei já dizia, teria acontecido tudo isso? Quando não consultamos a Deus sobre nossas escolhas, não só nós mesmos somos prejudicados, mas também prejudicamos terrivelmente a outros.

### *Quando for escolher*

Tudo que falei aqui tem a ver exatamente com essa

questão da escolha, da decisão correta a fazer, porque de fato, tudo na vida é uma questão de escolha.

Cada um dos pontos aqui levantados é de grande importância e valia, mas creio que o principal é consultar ao Senhor antes e acima de tudo. Porque podemos ser comedidos não nos precipitando, ouvir pessoas que nos amam de verdade, escutar líderes maduros e sábios e até mesmo ter aquela paz de espírito adquirida pela oração, mas sem a direção direta divina da parte do Senhor, nada disso fará sentido. Ele é a nossa primeira e maior fonte de orientação quando se trata de escolhas. Sempre. Cabem aqui algumas palavras de Salomão:

*– Confia no SENHOR de todo o teu coração e não te estribes no teu próprio entendimento. Reconhece-o em todos os teus caminhos, e ele endireitará as tuas veredas. (Provérbios 5,6.).*

*– A sorte é lançada no colo, mas do SENHOR procede toda decisão. (Provérbios 16.33<sup>3</sup>.).*

---

<sup>3</sup> Bíblia Almeida Século 21. Editora Vida Nova, 1ª. Edição, São Paulo, 2010.

– *Muitos propósitos há no coração do homem, mas o desígnio do SENHOR permanecerá.* (Provérbios 19.21).

## *A boa escolha*

Encerro esse capítulo com o relato de um encontro de duas mulheres, irmãs, com Jesus:

– *Indo eles de caminho, entrou Jesus num povoado. E certa mulher, chamada Marta, hospedou-o na sua casa. Tinha ela uma irmã, chamada Maria, e esta quedava-se assentada aos pés do Senhor a ouvir-lhe os ensinamentos. Marta agitava-se de um lado para outro, ocupada em muitos serviços. Então, se aproximou de Jesus e disse: Senhor, não te importas de que minha irmã tenha deixado que eu fique a servir sozinha? Ordena-lhe, pois, que venha ajudar-me. Respondeu-lhe o Senhor: Marta! Marta! Andas inquieta e te preocupas com muitas coisas. Entretanto, pouco é necessário ou mesmo uma só coisa; **Maria, pois, escolheu a boa parte, e esta não lhe será tirada.** (Lucas 10.38-42.).*

Maria escolheu a boa parte. E quem é a boa parte? Jesus.

Termino aqui com essa pergunta: o que irá escolher ou tem escolhido para sua vida? Seja como Maria, e escolha sempre a boa parte. Decida-se, definitivamente, por Jesus em sua vida, sempre, em tudo que fizer. Pois disso depende o seu destino na eternidade.

# Conclusão

*– Não fostes vós que me escolhestes a mim; pelo contrário, eu vos escolhi a vós outros e vos designei para que vades e deis fruto, e o vosso fruto permaneça; a fim de que tudo quanto pedirdes ao Pai em meu nome, ele vo-lo conceda.*  
(João 15.16.).

**S**e tivéssemos apenas esse verso da Palavra, e não toda ela, ou seja, toda a Bíblia, já teríamos a compreensão de toda a vontade e todo o propósito de Deus para a nossa vida e todo o parâmetro para vivermos e experimentarmos o que Ele tem para nós aqui na terra. É tão grande tudo isso e tropeçamos muitas vezes porque negamos essa realidade. E negamos justamente por conta de nossas ações, ou seja, nossas escolhas.

Escolhas! Tudo na vida tem a ver com isso. Foi por um ato de escolha que Deus criou o mundo, criou o homem e se fez, Ele mesmo, gente na pessoa de Seu Filho, Jesus. Foi por um ato de escolha, por puro amor, que Jesus Cristo veio ao mundo, se tornou

como um de nós e morreu em nosso lugar, para que tivéssemos vida, e vida em abundância, traduzida em plenitude e intensidade. É a vida dele em nós, que tem a ver com darmos frutos que manifestem a Sua glória e seu poder, para testemunho e engrandecimento de Seu nome. Porque tudo é dele, por ele e para ele.

Essa é a vontade do Pai: que demos frutos. Não fomos nós que O escolhemos, mas Ele escolheu a nós primeiro. Isso é graça, e graça divina. Nada tem a ver com mérito, pois nada merecíamos. Questionado certa vez pelos seus discípulos sobre alguém que também batizava, João afirmou: – *O homem não pode receber coisa alguma se do céu não lhe for dada.* (João 3.27b.).

Se foi, então, por um ato de escolha que fomos alcançados por Sua graça, deve ser também por um ato de escolha nossa o nosso amor para com Ele, em retribuição mínima por tudo que Jesus fez e tem feito por nós, ainda que sabendo que tudo o que fizermos ainda será pouco ante a tudo que Ele fez, tem feito e fará por nós. Seremos eternos devedores.

Ainda sobre escolhas, não somos obrigados a nada em termos do que vamos ou não decidir, em

especial quanto às tentações e provações que surgem. Não pecamos ou falhamos na hora das tentações e provações porque fomos obrigados. Foi um ato de escolha. Podemos escolher não pecar e não falhar na hora da tentação e da prova, ou seja, sermos aprovados, assim como podemos também deliberadamente pecar e falharmos feio quando tentados.

Jesus foi tentado e venceu para nos deixar esse exemplo de que quando se trata de pecar ou não, ceder à provação ou não, é um ato puramente de escolha. Se não nos vemos ou achamos que não estamos preparados, prontos, fortes, é também uma iniciativa nossa de escolha buscarmos em Deus a graça, a força e a sabedoria para lidar com tudo isso. É como tenho dito sempre: é como termina é que conta. Fomos escolhidos por Deus para darmos frutos, mas a decisão de obedecer e frutificar é nossa, apenas nossa.

A grande e maravilhosa verdade é que Ele sempre quer nos orientar quanto ao que decidimos para a nossa vida, ou seja, quanto às nossas escolhas. Nossas decisões, como já foi dito aqui, trazem consequências, mas quando escolhemos Jesus, tudo muda, e a vida é outra. Como diz a Palavra:

*– Nem olhos viram, nem ouvidos ouviram, nem jamais penetrou em coração humano o que Deus tem preparado para aqueles que o amam. (1 Coríntios 2.9.).*

Esse verso é uma reinterpretação de outro verso da Palavra de Deus:

*– Porque desde a antiguidade não se ouviu, nem com ouvidos se percebeu, nem com os olhos se viu Deus além de ti, que trabalha para aquele que nele espera. (Isaiás 64.4.).*

Não importa o quão difíceis possam ser as escolhas que temos que fazer diariamente. O fato é que não estamos sozinhos e temos da parte de Deus toda essa graça, sabedoria e força para optarmos pelo melhor que é a Sua vontade. Temos em Jesus, Seu Filho, o maior exemplo. E temos essa garantia do auxílio do Espírito Santo para tudo em nossa vida:

*– Também o Espírito, semelhantemente, nos assiste em nossa fraqueza; porque não sabemos orar como convém, mas o mesmo Espírito intercede por nós sobremaneira, com gemidos inexprimíveis. E aquele que sonda os corações sabe qual é a mente do Espírito, porque segundo*



*a vontade de Deus é que ele intercede pelos santos.*  
(Romanos 8. 26,27.).

Não importam quais foram ou têm sido as suas escolhas até aqui, especialmente se elas não foram tão boas assim e se você está onde está hoje. A verdade maior é que tudo pode ser diferente a partir desse momento, se tão somente fizer a boa e maior escolha: a de incluir ou reincluir Deus em sua vida; a de optar por ter a vida dEle em você. Porque se foi por suas escolhas que chegou aonde chegou, ou seja, a esse nível e estágio de vida que talvez te entristeça muito, foi também por suas escolhas que chegou aonde chegou no sentido de agora ter diante de você essa oportunidade de fazer tudo diferente. Ou seja, de escolher que tudo seja diferente.

Você não precisa repetir seu passado. Você tem um futuro diante de você, mas apenas o dia de hoje para se decidir, porque só temos a dádiva divina de vivermos um dia de cada vez. Por isso que cada dia é um presente dos céus a nós, uma segunda chance da parte de Deus para escolhermos caminhar segundo a Sua boa, *perfeita e agradável vontade*.

Como disse, há tanto a ser dito e escrito sobre

a questão das escolhas. Mas mais importante que saber, é viver e experimentar essa realidade de sempre escolher pelo melhor de Deus para sua vida. É um passo de coragem, mas também de fé. É crer de fato que Ele tem o melhor para sua vida. E mesmo quando tudo isso parecer tão difícil e pesado, temos da parte dEle a promessa e a garantia da Sua presença, do Seu conforto, do Seu alento, da Sua força e da Sua orientação a cada passo acerca do melhor caminho a ser tomado. Pode ser que haja quedas nessa jornada. Mas sempre teremos a escolha de levantarmos novamente e prosseguirmos. É um ato de decisão apenas, e depende apenas de nós, de mim e de você.

Faça boas escolhas. Opte pelo melhor. Escolha a boa parte. Só depende de você, apenas de você. Se assim puder, ore comigo, em espírito, no seu coração:

“Senhor Jesus, eu te escolho. Tu és para mim o primeiro. Perdoa-me por tantas vezes que eu O deixei ser o segundo na minha vida. Mas agora o meu coração arde de amor por Ti. Eu quero viver o resto dos anos da minha vida escolhendo buscar o Teu Reino em primeiro lugar e descansando em saber que todas as outras coisas virão com acréscimo.

Pai querido, que eu jamais esqueça do que eu li e aprendi, que a escolha de te seguir e servir é só minha, apenas minha, e que sempre haverá essa chance do recomeço. Reconheço que sou um pecador, e nessa hora eu abro o meu coração e eu te convido: Jesus, entre agora na minha vida. Eu te recebo como meu Senhor e Salvador. E eu que andei contigo, mas me afastei, agora eu volto na certeza do teu perdão.”

Você fez a maior e melhor escolha. Que Deus continue te abençoando. Hoje, e sempre. Jamais esqueça: só depende de você. Não desanime. Persista, prossiga. Nunca estará sozinho. Nunca. Essa é a promessa:

*– Quando te desviares para a direita e quando te desviares para a esquerda, os teus ouvidos ouvirão atrás de ti uma palavra, dizendo: Este é o caminho, andai por ele. (Isaías 30.21.)*

Esse é o desafio. E sua escolha a cada dia:

*– Instruir-te-ei e te ensinarei o caminho que deves seguir; e, sob as minhas vistas, te darei conselho. Não sejas como o cavalo ou a mula, sem entendimento, os*

*quais com freios e cabrestos são dominados; de outra sorte não te obedecem. Muito sofrimento terá de curtir o ímpio, mas o que confia no Senhor, a misericórdia o assistirá. (Salmo 32. 8-10).*

## *Oração final*

**E**u não te conheço, mas sei que Jesus sabe até mesmo quantos fios de cabelo tem em sua cabeça. Sei que Ele tem o melhor para a sua vida. Quem sabe você seja alguém que tenha andado com o Senhor e tenha se afastado, ou que teve a vida de Deus e ela se foi um dia porque se desviou... Mas agora é um novo tempo, um recomeço. Jesus disse: – *Eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância.* (João 10.10b.).

Quem sabe você seja essa pessoa que tenha ouvido tantas vezes a mensagem da Palavra, mas que ainda não tenha vivido essa realidade da vontade plena de Deus em sua vida. Jesus não veio para consertar a vida, mas para oferecer uma nova vida. Jesus também afirmou: – *Em verdade, em verdade te digo: quem não*

*nascer da água e do Espírito não pode entrar no reino de Deus. (João 3.5.).*

O passado pode ficar no passado. O que importa é o que você pode ser hoje, o que você pode ser para a glória dEle. Você pode viver o melhor de Deus. Ele tem um plano, um propósito e um projeto de vida a seu respeito. A vontade dEle é sempre *boa, perfeita e agradável*. Quem sabe você algum dia tenha vivido essa realidade, mas se afastou por alguma razão. Ou mesmo quem sabe nunca tenha de fato experimentado essa realidade e descoberto os planos dEle para você. Nunca é tarde. Está na hora de viver essa verdade. Assim, se assim pode fazê-lo, com a mão no seu coração, ainda que silenciosamente, ore comigo:

“Senhor Deus, eu reconheço que sou um pecador. Estou morto espiritualmente, separado de Ti, mas descobri que Tu veio para me libertar, me salvar, me dar vida. Nesse momento eu abro o meu coração e te convido: ‘Jesus, entra agora em minha vida’. Eu te recebo como o meu Senhor e Salvador. E eu, Jesus, que andei contigo e me afastei, agora volto. Eu quero esse recomeço. Eu quero a Tua vontade para mim. Eu

quero viver a sua vontade, porque eu sei que o Senhor tem o melhor para mim. Eu dou esse passo voltando para o Senhor”

Você tomou a melhor decisão de sua vida. Essa é a minha oração por você agora:

“Pai, contempla essa vida agora. Dela desligo todo o poder das trevas. Senhor, sobre esse passado que a condena, que ela se veja perdoada, livre. Eu quebro Senhor dessa vida todo o poder das trevas. Ligo esse coração ao Teu coração para que essa pessoa possa viver a partir de agora como filho(a), amado(a), querido(a), perdoado(a) pelo Senhor. Restaure essa vida e que seu nome esteja sendo escrito agora no Livro da Vida, e que ela/ele possa ter fome da Tua Palavra. Que ele/ela seja totalmente liberto(a) de todas as amarras e que tenha a alegria de uma fome por conhecer-Te mais. Eu deixo esse coração no Teu coração. No nome de Jesus. Amém!”

Se você fez pela primeira vez essa oração e deseja ser acompanhado por nós junto a essa jornada de crescimento, conhecimento e aprendizado acerca

das coisas de Deus e do Seu Reino, pedimos que entre em contato conosco para que possamos te acompanhar bem de pertinho. Temos os números de nossos telefones para o que necessitar e para também esclarecimento de dúvidas ou mesmo se que saber onde há uma Igreja Batista da Lagoinha bem próximo à sua casa. Não deixe de ligar. Será uma honra e uma alegria para todos nós. Queremos também te enviar um Curso Bíblico por Correspondência totalmente grátis. Em seguida aos números de telefone para contato estão as nossas redes sociais onde estão todas as informações dos nossos cultos e eventos e sobre os nossos mais de duzentos ministérios para abençoá-lo.

Que o Senhor Jesus te abençoe. Hoje e sempre.











📍 Rua Manoel Macedo, 360 - São Cristóvão  
CEP 31110-440 - Belo Horizonte - MG

**Nossos telefones:**

☎ (31) 3429-9450

Claro: (31) 98309-0064 | Vivo: (31) 97177-3300

Oi: (31) 98878-0054 | Tim: (31) 99481-8023

**Nossas Redes Sociais:**

📷 @igrejabatistadalagoinha 📺 /lagoinhaibl

📘 /igrejalagoinha 🐦 lagoinha\_com

**Visite nosso site:**

🌐 [lagoinha.com](http://lagoinha.com)